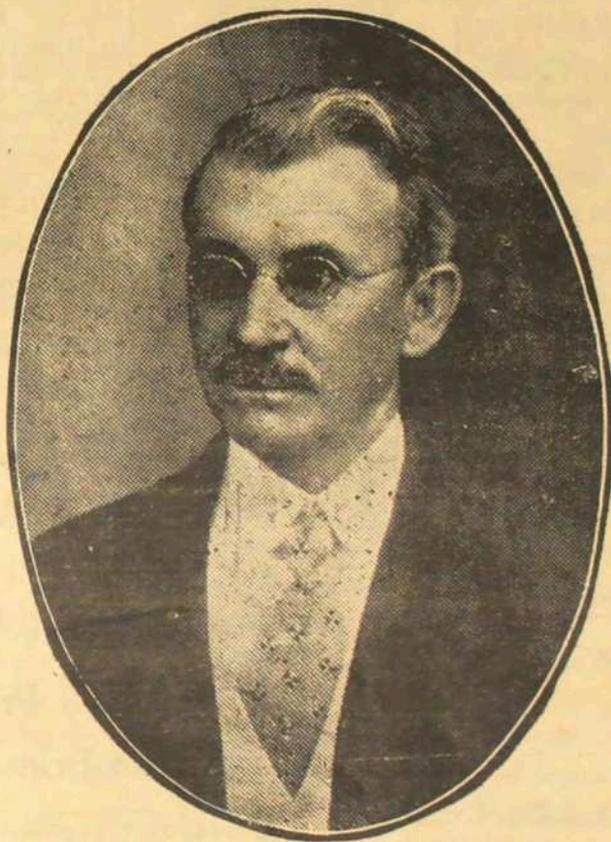


Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

Redactor-chefe — Florencio Thiago da Costa



Sr. JOAQUIM GARCIA NETTO, do alto commercio florianopolense e uma das nossas mais destacadas personalidades do circulo commercio-industrial catharinense. Conhecedor emerito das necessidades das classes conservadoras, onde milita desde a infancia, o sr. Garcia Netto já deu sobejas provas desse conhecimento quando dirigiu os destinos da nossa benemerita Associação Commercial. O BOLETIM rende-lhe nesta pagina a homenagem, que é devida aos homens de trabalho e de character.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

LEIAM COM ATENÇÃO OS IMPORTANTES ATTESTADOS DOS
ILLUSTRES CLINICOS DRs. FERNANDO ABBOTT E MANOELITO MOREIRA,
SOBRE AS VIRTUDES CURATIVAS DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
"ELIXIR DE NOGUEIRA"



Dr. Fernando Abbott

É UM MEDICAMENTO DE VALOR

Attesto que o ELIXIR de NOGUEIRA do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados eficazes em manifestações terciárias da syphilis.

S. Gabriel, 19 de Outubro de 1916

Dr. Fernando Abbott.



Dr. Manoelito Moreira

CONSIDERO UM BOM MEDICAMENTO

Attesto ter observado bons resultados do ELIXIR de NOGUEIRA em muitos casos de syphilis papulosa (período secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS CURADAS PROVAM O SEU VALOR!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL E REPUBLICAS AMERICANAS.

GYMNASIO CASTRENSE CASTRO - PARANA'

Internato

para rapazes e meninos

Annuidade (10 mezes) 900\$000

Meia annuidade 500\$000

Externato

PARA AMBOS OS SEXOS

PRIMARIO, TRIMESTRE 25\$000 e 30\$000

GYMNASIAL, MEZ 1.º anno 15\$000

2.º anno 25\$000

3.º anno 35\$000

Curso Gymnasial

Segundo o Programma do Governo

Curso Primario e Commercial

Cuidados e regimen de familia — educação alem de instrucção — numero limitado de internos — clima saluberrimo, recommendado pelos medicos como logar ideal para collegios e sanatorios

A instrucção e a educação constituem a unica herança inalienavel que os paes dignos desse nome veneravel, podem legar aos filhos

As aulas comecam a 1.º de Janeiro e terminam a 31 de Outubro.

Os alumnos matriculados ate 10 Janeiro, ficam isentos de Joia de Matricula.

Prospectos e informações com o

Director -- Piquet P. Carvalho

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis

REDACTOR-CHEFE
Florencio Jhiago da Costa

Março de 1927

GERENCIA
Associação Commercial de Florianopolis
Rua F. Schmidt, 8 sobrado.

A Reforma Monetaria e Financeira

(Conclusão)

Estabelecida a conversibilidade, feita a conversão vencida a segunda etapa, poderá então o paiz cunhar em ouro a sua moeda, dando-lhe o valor modulo e peso, conforme a taxa estabelecida na lei que ora se estuda.

Juntar-se-ão tres ou quatro dos nossos actuaes mil réis, para fazer uma unidade, attendendo-se as condições de facilidade de cunhar e de carregar, dividida de accordo com o systema metrico em centesimos.

O CRUZEIRO

Se juntarmos quatro dos nossos mil réis em uma so unidade, denominada « Cruzeiro, » teremos que o « Cruzeiro » moeda de ouro sera equivalente á quatro mil reis, tendo o peso de 0,800 centigrammas e como cada centigrammo equivale em dinheiro inglez 6 pence, teremos que o «Cruzeiro» valerá 24 pence.

O individuo que recebe hoje reis 1:200\$000 mensaes, passara a receber 300 «Cruzeiros» cujo cambio com o dinheiro inglez dará, supponha 24 pence, o que é quasi a paridade.

Estabeledida a relação de vida e a equivalencia desses valores é indifferente que o individuo receba 1:200\$000 ou 300 «Cruzeiros.» Mas o paiz terá conseguido uma moeda sem os inconvenientes da actual, que ao cambio de Londres representa 24 pence. São necessarias as medidas complementares como as que regulam a Caixa de Estabilisação para a reforma do Banco do Brasil nos moldes estipulados. E' preciso habilitar o Governo com os recursos necessarios para a execução da lei toda ella concebida com grande prudencia e com um espirito de conjuncto e de seguimento, encerrando um largo programma financeiro que, conforme o nosso preparo, pode consumir maior ou menor numero de annos.

Assim, no seu art. 1º pela primeira vez, é adoptado para o nosso padrão o ouro, pesado em grammas, a tal peso, cunhado em moeda, ao titulo de 900 millesimos por 100 de liga, com a denominação de moeda e as suas sub-divisões.

Nas demais disposições se estabelece a conversão do papel-moeda em ouro, na base de. . . . grammas por mil réis; a época da conversão; os recursos constituidos para esse fim, a criação da Caixa de Estabilisação para o troco das notas; a segurança de depositos recebidos pela Caixa de Estabilisação; a autorização para a organização e regulamentação da Caixa; e as autorizações para a compra e venda de cambiaes de forma a assegurar e manter a taxa prevista; para a cunhagem com peso, valor, modulo e titulos das moedas de ouro, prata, nikel e cobre; em unidades decimaes; e, finalmente; para regular a cobrança dos direitos em ouro, para a reforma do Banco do Brasil e para as operações de credits necessarios a sua execução.

Eis ahi em synthese a lei que traduz e concretiza a plataforma governamental do preclaro estadista que, para felicidade do Brasil, resume as aspirações nacionaes e a nossa força, encaminha as nossas energias, desperta as nossas possibilidades e cujo governo ha de ser de reconstrucção patriotica e de gloria republicana.

IDÉAS PRESIDENCIAES

Essas ideas vêm sendo discutidas, assimiladas e perfilhada pelo paiz inteiro desde antes da Convenção Nacional, quando o eminente Sr. Washington Luiz, pela primeira vez, expoz, em entrevista, o seu programma financeiro. Depois da escolha de seu nome, e ainda antes da eleição, foram ellas esplanadas na sua plataforma de governo e adoptadas pelo paiz que a elegeu.

Eleito, reconhecido e proclamado Presidente da Republica percorreu elle todos os Estados do Brasil, auscultando as nossas possibilidades, os meios de aproveitar, as nossas riquezas, semeando essas ideias e deixando com ellas, em toda parte, a esperança de melhores dias, sob um governo digno de magnitude da Patria que os nossos maiores constituíram e que nós havemos de conservar aperfeiçoando.

Essa lei responde as supremas aspirações nacionaes, porque não interessa a uma só pessoa senão a todas as

peSSoas, não só os productores como os consumidores, não a uma só classe, mas a todas as classes, a ricos e pobres, capitalistas e operarios, e mais que a todos os brasileiros, a todos os que habitam o Brasil e ainda ao estrangeiro que, não nos conhece, mas aqui mantem negocios e interesses.

Não ha ahí novidades, mas a experiencia de povos que antes de nós soffreram ou estão soffrendo e que ahí vão procurar o remedio para os seus males; não ha ahí venturas, mas o encandeamento de actos prudentes, visando a grandeza e prosperidade do Brasil.

Com essas disposições, outros paizes, semelhantes a nós pelas difficuldades atravessadas e pela identidade de aspirações, têm sido salvos.

Adoptemol-as como medidas de salvação nacional. Com a sua adopção e execução teremos a organizado a nossa vida economica e financeira e teremos trabalhado pela prosperidade do paiz, attrahindo os capitães e braços de que necessitamos para a exploração das nossas riquezas, e para nos tornarmos uma das maiores, das mais fortes e mais bellas nações da terra. Com esses propositos a Commissão de Finanças offerece a consideração da Camara dos Deputados e aconselha a aprovação do seguinte projecto de lei:

O PROJECTO

Art. 1.º—Fica adoptado para o Brasil, como padrão monetario, o ouro, pesado em gramma, cunhado em moedas, ao titulo de 900 millesimos de metal fino e 100 millesimos de liga adequada.

§ 1.º—A moeda será denominada cruzeiro e será dividida em centesimos.

§ 2.º—Para a moeda divisionaria ficam adoptados a prata, nickel e cobre, na proporção respectiva.

Art. 2.º—Todo o papel-moeda, actualmente em circulação, na importancia de 2.569.304:350\$500 será convertido em ouro, na base de 0,200 milligrammas, por mil réis.

Art. 3.º—Com antecedencia de 9 mezes, por um decreto do Poder Executivo, será determinada a data precisa e a forma da conversão marcada do artigo segundo.

Art. 4.º—Os recursos financeiros para a conversão de que trara esta lei serão constituidos:

§ 1.º—Pelas quantias ouro já arrecadadas e depositadas, nos termos das leis, e nellas destinadas ao resgate, garantia e conversão do papel-moeda.

§ 2.º—Pelas quantias que, em virtude destas leis, se vierem arrecadar.

§ 3.º—Pelos saldos orçamentarios depois de definitivamente reduzidos a ouro.

§ 4.º—Pelo producto das operações de credito a esse fim destinadas.

§ 5.º—Por quaesquer outros que, para esse fim especial forem destinados, taes como os lucros bancarios, previsto no clausula III do contracto de 24 de Abril de 1923, autorizado pela lei numero 4.635 A, de 8 de Janeiro de 1923, e que forem incluidos na reforma ora autorizada.

Art. 5.º—Emquanto não for expedido o decreto, a que se refere o artigo terceiro, o troco das notas em ouro e do ouro em notas, na base marcada no artigo segundo, será feito na Caixa Estabilização, que, para esse fim exclusivo, ora fica creada.

Paragrapho unico. — A Caixa de Estabilização, com essa ou outra denominação, poderá ser annexada ao Banco do Brasil, logo que este seja reformado, de accôrdo com a presente lei.

Art. 6.º—O ouro recebido será conservado em deposito na Caixa de Estabilização, ou em suas filiaes em Londres e Noxa York, e não poderá, em caso algum, nem por ordem alguma, ter outro fim que o de converter os bilhetes emitidos, sob a responsabilidade pessoal dos membros da Caixa e com garantia do The-souro Nacional. Os bilhetes trocados terão curso legal.

Paragrapho unico. — Pelo desvio do deposito, a que se refere este artigo, além da responsabilidade pessoal, incorrem os membros da Caixa nas penas do art. 221 do Codigo Penal

Art. 7.º—Nos regulamentos que expedir, para organização da Caixa de Estabilização, que ficará sob a immediata superintendencia do Ministro da Fazenda e será modelada, no que fôr applicavel, pela actual Caixa de Amortização, o Poder Executivo aproveitará os empregados, marcando attribuições e vencimentos.

Art. 8.º—Fica o Poder Executivo autorizado a comprar e a vender letras e cambiaes para o exterior de forma a que se mantenha a taxa prevista no artigo segundo. Para realizar essas operações, que poderão ser feitas pela Caixa de Estabilização, o Poder Executivo poderá, uma vez contratada a reforma com o Banco do Brasil, servir-se do fundo ouro que garante a actual emissão bancaria cuja responsabilidade é assumida pelo Governo.

Art. 9.º—Feita a conversibilidade, de que trata o artigo terceiro desta lei, o Poder Executivo expedirá decreto para effectividade da cunhagem, marcando peso, valor, modulo e titulo, nesta lei determinados, das moedas de ouro, prata, nickel e cobre em unidades decimais.

Art. 10.—Os impostos sobre a importação, em ouro e papel, continuarão a ser arrecadados de modo que fique mantida a proporção com os ora cobrados.

Paragrapho unico. — Da mesma forma nos pagamentos em ouro será conservada proporção identica.

Art. 11.—Fica o Poder Executivo autorizado a reformar, de accôrdo com esta lei, o contracto com o Banco do Brasil.

Art. 12.—Fica o Poder Executivo autorizado a fazer as operações de credito internas ou externas necessarias para a execução desta lei, combinando prazo, juros, amortização e garantias.

Art. 13.—Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario credito até 500:000\$000 para a execução desta lei.

Art. 14.—Revogam-se as disposições em contrario.

Conferencia Commercial Pan-Americana

Deve reunir-se em Washington, a 2 de Maio, prolongando-se até ao dia 5, a III Conferencia Commercial Pan-Americana, organizada sob os auspícios da União Pan-Americana. Foram expedidos convites, em nome do Conselho Director da União Pan-Americana, aos Governos das Republicas Americanas para se fazerem representar nessa Conferencia, assim como ás organizações commerciaes e outras associações interessadas na expansão do commercio inter-americano. As seguintes instituições commerciaes brasileiras ja foram convidadas a tomar parte nesse Congresso:

- Aracajú.—Associação Commercial de Aracajú.
- Bahia.—Associação Commercial da Bahia; Sociedade Commercial da Bahia.
- Belem.—Associação Commercial de Belem; Junta Commercial.
- Bello Horizonte.—Associação Commercial de Bello Horizonte.
- Curitiba.—Associação Commercial de Curitiba.
- Cuyabá.—Associação Commercial de Cuyabá.
- Florianopolis.—Associação Commercial de Florianopolis.
- Fortaleza.—Associação Commercial de Fortaleza.
- Goyaz.—Associação Commercial de Goyaz.
- Maceio.—Associação Commercial de Maceio.
- Manaos.—Associação Commercial de Manaos.
- Natal.—Associação Commercial de Natal.
- Nitheroy.—Associação Commercial de Nitheroy.
- Parahyba.—Associação Commercial de Parahyba.
- Porto Alegre.—Associação Commercial de Porto Alegre.
- Recife.—Associação Commercial de Recife.
- Rio de Janeiro.—American Chamber of Comercio of Brasil; Associação Commercial do Rio de Janeiro; Camara de Commercio Argentina; Camara Internacional do Brasil; Centro do Commercio e Industria; Centro Industrial do Brasil; Federação das Associações Commercial do Brasil; Liga do Commercio; Sociedade Comercio e Industria Centro do Brasil; Sociedade Geral de Commercio e Construcção; e Sociedade Nacional de Agricultura.
- Rio Grande.—Camara do Commercio do Rio Grande.
- S. Luiz.—Associação Commercial de S. Luiz.
- Santos.—Associação Commercial de Santos; Bolsa Official de Café.
- S. Paulo.—American Chamber of Commerce São Paulo; Associação Commercial de S. Paulo; Instituto de Cafe do Estado de S. Paulo; Liga dos Commerciadtes e Industriaes de S. Paulo; Sociedade Paulista de Agricultura; e Sociedade Rural Brasileira.

Therezina.—Associação Commercial de Therezina.
Victoria.—Associação Commercial de Victoria.

Para facilitar o comparecimento á Conferencia de representantes officialmente acreditados das organizações commerciaes latina-americanas e outras associações convidadas para a Conferencia, a União-Pan Americana entrou em accordo com as companhias de vapores que funcionam entre a America Latina e os Estados Unidos em virtude do que será concedido com o abatimento de 25 por cento das tarifas regulares de passageiros aos delegados da America Latina, que forem aquelle paiz com o fim de assistirem a Conferencia. Iguaes providencias faram tomadas quanto as accomodações dos congressistas em Washington, Nova York e Philadelphia.

A Camara de Commercio dos Estados Unidos realizará as suas sessões annuaes em Washington na mesma época em que se reunirá a Conferencia Commercial Pan-Americana. A Camara de Commercio dos Estados Unidos é uma das associações mais importante de seu genero dos Estados Unidos, e terá presentes ás suas sessões de mil e duzentos a mil quinhentos dos principaes homens de negocios do paiz.

Estão tomadas disposições para uma sessão conjuncta da Conferencia Commercial Pan-Americana e da Camara de Commercio dos Estados Unidos, sessão esta na qual serão examinados os principaes problemas commerciaes actualmente existentes entre os Estados Unidos e os paizes da America Latina.

Em 25, 26 e 27 de Maio, haverá em Detroit, Michigan, a reunião annual do Conselho Nacional de Commercio Extrangeiro. Esta organização compõe-se das principaes firmas dos Estados Unidos que se occupam do commercio internacional, e conta nas suas reuniões annuaes homens de grande destaque no terreno do commercio internacional. Alguns dos delegados á Conferencia Commercial poderão querer assistir ás sessões da Convenção Nacional do Commercio Extrangeiro, que se realizarão no centro da industria automobilistica dos Estados Unidos.

O programma dos trabalhos da Conferencia Commercial é o seguinte:

I—TRANSPOTES E COMMERCIO INTER-AMERICANO—1.º Necessidade de meios adequados de transporte para facilitar o desenvolvimento do commercio. 2.º Os meios de comunicação no commercio inter-americano.

II—EMPREGOS DE CAPITAL EXTRAN-GEIRO E O COMMERCIO INTER-AMERICANO—1.º Empregos de capital extrangeiro como factor no desenvolvimento do commercio inter-americano. 2.º Principios que devem reger os empregos de capitol no extrangeiro.

III—PRAXE CONSULAR—1.º Simplificação dos transmites consulares no commercio inter-americano. 2.º Documentos consulares essenciaes para o commercio inter-americano. 3.º Possibilidade de chegar á uniformidade nos documentos e tramites consulares.

IV—REGULAMENTO ADUANEIROS — 1.º Obejecto dos regulamentos aduaneiros e a regulamentação minima que se requer para alcançal-o.

V—OBSTACULOS AO COMMERCIO INTER-AMERICANO — 1.º Obstaculos que impedem o desenvolvimento do commercio inter-americano 2.º Consideração de medidas para a eliminação dos obstaculos ao commercio inter-americano.

VI—PROBLEMAS DO COMMERCIO INTER-AMERICANO—Durante a Conferencia haverá uma reunião conjuncta com a Camara de Commercio

dos Estados Unidos que se compõe das principaes instituições commerciaes dos Estados Unidos e que realizará a sua sessão annual ao mesmo tempo em que se reunirá a Confereucia Commercial Pan-Americana.

VII—REUNIÕES ESPECIAES — No ultimo dia das sessões haverá reuniões dos representantes das nações que tomaram parte na Conferencia, com fabricantes, exportadores e importadores dos Estados Unidos, e se oxaminarão os problemas do commercio inter-americano.

VIII—COOPERAÇÃO PERMANENTE ENTRE AS ORGANIZAÇÕES COMMERCIAES —Durante a conferencia haverá uma seunião dos presidentes das organizações commerciaes dos paizes americanos, com o fim de estudar os meios de estabelecer relaçãoee de cooperação permanente entro essas organizações.

Eduardo Horn

Santa Catharina -- Brasil

Matriz Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo—Caixa Postal, 39

Cods., A B C 5.a ed., RIBEIRO (TWO in one), BORGES
PARTICULARES

Commissões e Consignações

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos. Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

Agente: Pereira, Carneiro & C. Ltd., (Companhia Commercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Corsogilo & C., Moinhos Santa Lucia, Angeta, Bahia Blanca Peuarjó A Thoas & C. (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.)

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Matriculai-vos nos cursos do Instituto Commercial de Florianopolis

NEGOCIANTE ESPECIALISTA

Em reunião da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi lido o seguinte officio do sr. Otto Schilling :

«Desobrigando-me da incumbencia que recebi do Exmo. Sr. Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, respondo do modo seguinte ás informações que a esta foram solicitadas pelo Exmo. Sr. General N. P. Almeida, da Intendencia da Guerra :

Por — negociante especialista —, termo esse empregado nas instrucções que servem de norma nos processos de concorrência e contratos do Ministerio da Guerra, é considerado no meio commercial todo o negociante que notoriamente se especializou num determinado ramo de negocio que, mesmo quando não fôr o unico que elle explora, caracteriza comtudo o seu commercio de fôrma a ser collocado para pagar o imposto principal.

Assim, exemplo, uma casa de ferragens por ter uma secção de drogas não deixa por isto de ser especialista em ferragens; não pôde, porém, ser ao mesmo tempo especialista em drogas, porquanto especialista é quem se dedica—exclusivamente—ao estudo ou profissão dum ramo particular de sciencia ou arte; e, no commercio, portanto, o negociante que se dedica á venda dum determinado genero de mercadorias.

Pôde dar-se o caso duma casa cuidar de dous ramos bem diversos de commercio de fôrma a tornar-se em ambos tão idonea e capaz para o fornecimento de ambos os artigos, como duas casas especialistas dos mesmos; ainda mais resaltam essa idoneidade ou capacidade de poder fornecer bem, quando tal casa for a exclusiva vendedora dos artigos de fabricantes, estrangeiros ou nacionaes, de nomeada. Diante, porém, do termo expressamente empregado nas citadas instrucções parece que ella fica excluida de tomar parte na concorrência. Sem duvida foi tomando em consideração os casos desta natureza, que o Codigo de Contabilidade da União, no seu artigo 741, dispõe taxativamente que a questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada préviamente, isto é, antes de abertas as propostas, não sendo abertas as de proponentes que não tenham sido considerados idoneos. Se me permitto fazer esta observação que vai além da informação pedida e dada rigorosamente de accordo com o termo empregado, é para que não pareça esteja de modo absoluto de accôrdo com a restricção que elle encerra e que em dadas circumstancias pôde até contrariar o fim colimado.

Assim a apresentação de documento, provando o negociante ter pago os impostos federaes e municipaes, como — negociante especialista dum ramo determinado de negocio, só poderá de facto ser feita quando o negociante só explorar um unico ramo.

Nos demais casos, isto é, quando houver o exercicio de outros negocios no mesmo estabelecimento (es

tou citando textualmente os dizeres da Lei Orçamentaria do Districto Federal!) sujeitos á mesma escripturação e administração, a collecta é feita «pelo negocio mais elevado», com a adicional de 50% sobre esse mesmo imposto. Por negocio mais elevado entende-se na Prefeitura, não o ramo principal, mas o ramo que paga imposto mais elevado, podendo assim facilmente acontecer que em primeiro lugar venha citado um ramo secundario. Convem notar que a citada Lei manda observar para a classificação dos diferentes ramos de negocio estrictamente as numerosas discriminações nella constantes, de forma que se o negociante tem artigos de diferentes classes elle deixa de ser especialista nos termos das instrucções, basta dizer que a lei municipal só permite a uma alfaiataria vender ternos sob medida de fazendas adquiridas no proprio estabelecimento; se este vender tambem gravatas e suspensorios incide noutra classe e se vender camisas e collarinhos em uma outra.

A collecta do imposto de Industrias e Profissões tambem é feita por um modo que não indica clara e precisamente o ramo principal dum estabelecimento, pois tambem ahi é a percentagem mais alta da classe de negocio que é applicada sobre o valor locativo ou, se se tratar de sociedade por acções ou por quotas, sobre o capital.

Não existe nenhuma diferença entre a casa importadora que só vende por atacado e a que vende ao mesmo tempo por atacado e a varejo ou ainda só a varejo.

As instrucções sem duvida exigem que taes casas atacadistas ou varejistas, quando se tratar do fornecimento de artigo, estrangeiro, porvem que são importadoras do mesmo.

Quanto aos escriptorios chamados de commissões e consignações, não devem ser considerados commerciantes na mesma categoria dos demais, visto que não agem por conta propria; pela sua propria designação limitam-se a comprar e a vender por conta de seus committentes ou consignantes, só podendo, pois, tomar parte em concorrência, a meu ver, como procuradores especialmente nomeados pelos seus representados para apresentar propostas em nome dos mesmos, que ficarão então sujeitos ás normas estabelecidas.

Como facilmente se deprehe de das minhas deficientes informações, o assumpto devia merecer um estudo especial, afim de se estabelecerem preceitos e normas que, assegurando ás repartições publicas compradoras todas as necessarias garantias, affastassem os méros especuladores e os aproveitadores de negocios das concorrências, sem comtudo impedir que casas idoneas e conceituadas possam tomar parte nas concorrências por simples questão de interpretação dos termos empregados nos dispositivos leaes».

Estatutos do Instituto Commercial de Florianopolis

(Reconhecido pelos Governos Federal e Estadual,
Dec. n. 4.974 B, de 4 de Dezembro de 1925 e Lei
n. 1.459, de 26 de Setembro de 1924.)

Art. 1.º—O Instituto Commercial de Florianopolis, fundado em 9 de Janeiro de 1919 (então Curso Pratico de Commercio), destina-se a fazer a propaganda do ensino de commercio na cidade de Florianopolis e em outras cidades em que estabelecer succursal sua, empregando sempre os mais modernos processos pedagogicos.

Art. 2.º—A sede social do Instituto Commercial é na cidade de Florianopolis, capital do Estado de S. Catharina.

Art. 3.º—O tempo de duração do Instituto é indeterminado.

Art. 4.º—O fundo social do Instituto Commercial de Florianopolis é constituído pelo producto de contribuição escolar; por subvenções ou auxilios, que por ventura, lhe concedem os poderes publicos federal, estadual ou municipal; por dadas, doações ou legados feitos por terceiros por quaesquer formas admitidos em direito, empregando o mesmo fundo, sempre que preciso, na manutenção do Instituto, na aquisição de moveis e utensilios.

§ 1.º—Sempre que se trate de bens doados ou legados por disposição testamentaria, poderá a Directoria promover os meios para entrar na posse dos ditos bens, constituindo, para isso, advogado, e dar-lhes conveniente destino, caso não sejam elles feitos com determinação especial.

§ 2.º—Depois da aquisição necessaria dos moveis e utensilios do Instituto, si houver sobras e avultarem os fundos, serão elles depositados na Caixa Economica ou em qualquer estabelecimento de credito e, em tempo opportuno, empregados na aquisição ou construcção de um predio destinado ao Instituto e em titulos de renda, garantidos pelo Estado.

Art. 5.º—O Instituto Commercial de Florianopolis é administrado por uma directoria composta de um director, um sub-director, um secretario-thesoureiro e cinco conselheiros, eleitos de quatro em quatro annos, por maioria de votos, dentre as pessoas que, a juizo da directoria contribuam mensalmente,

com a importancia de 2\$000, para a vida economica do Instituto.

Art. 6.º—O Instituto Commercial de Florianopolis é representado em juizo e para com terceiros pelo seu director, que é sempre quem figura em todas as suas relações exteriores.

Art. 7.º—Os membros da Directoria não respondem subsidiariamente pelas obrigações contrahidas, expressa ou intencionalmente, em nome do Instituto Commercial pelos representantes deste, sendo as ditas obrigações satisfeitas exclusivamente pelos bens sociaes.

Art. 8.º—São socios fundadores do Instituto Commercial de Florianopolis, os srs. cel. André Wendhausen, Florencio Costa, Lauro Linhares, Carlos Wendhausen, Joaquim Garcia Netto, Laercio Caldeira de Andrada, Arlindo de Andrade e d. Maura de Senna Pereira, os cinco primeiros constituirão um conselho consultor, enquanto existirem, e com direito de participação em todas as sessões da Directoria, que se forem seccedendo.

Art. 9.º—A eleição da nova Directoria, feita na forma do art. 5, terá lugar no dia 9 de Janeiro de 1931, na sede do Instituto Commercial, podendo exercer o direito de voto todos aquelles que estiverem quites com as suas contribuições mensaes e cujos nomes figurem da relação extraída do livro competente e apresentada em mesa pe'o secretario-thesoureiro, no dia em que se tiver de proceder a alludida eleição.

Art. 10.—Considerar-se-á como voluntariamente despedido do Instituto todo o socio que deixar de pagar a importancia de 6 mezes consecutivos de sua contribuição, sendo eliminado do respectivo quadro, si depois de convidado a quitar-se não o fizer ou não apresentar motivos legitimos á Directoria, dentro de 30 dias.

§ 1.—O contribuinte que se tiver despedido ou houver sido eliminado pela causa prevista neste artigo, poderá ser readmittido pagando as contribuições em debito.

Art. 11.—A eleição da Directoria será feito sempre por escrutinio secreto por meio de cedulas, sendo aceitaveis as assignadas de proprio punho pelos associados que não poderem comparecer á sessão.

Art. 12.—No caso de ausencia temporaria serão os membros impedidos substituidos por outros designados pelo director; no caso de vacancia ou morte se procederá a respectiva eleição, observando-se o disposto do art. 9.

Art. 13.—Os casos omissos nestes estatutos serão soberanamente resolvidos pela Directoria.

Art. 14.—Todos os livros serão rubricados pelo Director e pelo Secretario-thesoureiro, havendo em todos elles os termos de abertura e encerramento.

Art. 15.—O Secretario-thesoureiro é obrigado a prestação de contas semestralmente, com previo aviso de 15 dias pelo menos.

Florianopolis, 15 de Dezembro de 1916.

(Ass.) Laercio Caldeira de Andrada, director.

Reconheço a firma supra, verdadeira e dou fé. Em fé da verdade. (Estava o signal publico). Florianopolis, 26 de Janeiro de 1917. O Tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior. (Estava um sello estadual do valor de um mil réis, devidamente inutilizado com o sinete do tabellião Campos Junior. Estavam colladas tres estampilhas federaes no valor collectivo de tres mil réis e tres do Estado, no valor de um mil e quinhentos réis, por mim inutilizadas. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, lavro o presente que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos vinte e seis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte e sete. Eu Nicolau Nagib Nahas, official do Registro de Titulos e Documentos, os subscrevo, dou fé e assigno.

O official do Registro de Titulos o Documentos,

(ass.) Nicolau Nagib Nahas

Fabrica de papel de imprensa na Argentina

Um Syndicato na Argentina pedio ao Congresso algumas concessões para a fundação de uma grande fabrica de papel com materia prima extrahida da *Araucaria Brasiliensis*, arvore que existe em grande abundancia no territorio de Missões. Ha cerca de um anno atraz esse Syndicato contratou uma commissão tecnica na Allemanha para estudar a adaptabilidade desse pinheiro á fabricação de papel para imprensa, tendo sido os resultados plenamente satisfatorios. A *Araucaria Brasiliensis* é, como se sabe, o nosso pinheiro, que abunda em parte de São Paulo, no Paraná, Santa Catharina, Sul do Matto Grosso e Rio Grande do Sul. O Governo do Brasil mandou em tempo fazer experiencias semelhantes as quaes deram tambem excellent resultado. Ficamos, porém, nessas experiencias. O Syndicato argentino diz esperar abastecer o Brasil de papel para imprensa. Felizmente parece que tambem não muito remotamente teremos papel de imprensa não sómente para o nosso consumo como tambem para exportação, pois a Companhia Paulista de Estrada de Ferro está tratando de fundar uma fabrica para fazer papel com madeira de duas variedades de eucalyptus (de que tem vasta plantação), ás quaes as experiencias feitas nos Estados Unidos demonstraram ser superiores, como materia prima para papel, ao proprio pinheiro europeu até agora usado.

AVISO AOS SRS. ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

A gerencia do BOLETIM COMMERCIAL avisa aos srs. assignantes e annunciantes que o sr. Francisco Monteiro está autorizado a realizar todo e qualquer negocio que intenda com os interesses deste organ.

Prisão de fallido fraudulento

Telegrapham de Paris em data recente :

«Os jornaes da noite noticiam a captura de Michel Baddoura, negociante residente no Brasil, accusado de avultadissima quebra fraudulenta e contra o qual, segundo as informações obtidas na policia existem numerosos mandados de prisão, expedidos de diversas cidades, especialmente de Beyrut. Interrogado na policia, Michel Baddoura declarou ser commissario de mercadorias, domicilliado em S. Paulo, á Avenida Celso Garcia, e achar-se actualmente em Paris, a negocios. Declarou que em 1924 elle depoente e um irmão se estabeleceram com fabricas de fiação em Alep, de onde tivera de fugir para escapar ás malhas da justiça, passando se então para o Egypto. Dali seguiram para a Italia e finalmente se transportaram para o Brasil, onde se entregavam ultimamente ao commercio de objectos de luxo. Michel Baddoura declarou mais que viera a Paris fazer compra e confessou que expedia as mercadorias para S. Paulo, dirigidas ao irmão, em malas artificialmente preparadas com o intuito de enganar o fisco e de evitar os pesados direitos cobrados nas alfandegas brasileiras. No hotel onde estava hospedado Michel Baddouro, a policia apprehendeu algumas dessas malas, recheiada de fazendas e artigos de luxo, para ser contrabandeadas no Brasil.

Rapidez na liquidação dos sinistros na "SUL AMERICA"

A SUL AMERICA considera uma das suas tarefas mais importantes liquidar promptamente os sinistros. Graças á cooperação dos seus Representantes em ajudar os interessados a completar as provas e á persistencia da Casa Matriz nesse sentido, de 130 sinistros avisados no Brasil no anno financeiro ora findo, apenas 20 não poderam ser immediatamente approvadas para pagamento por não estarem completas as provas de morte. Dos sinistros com as provas de morte completas e em ordem, quasi todos foram approvadas, dentro de 24 e 48 horas, para pagamento.

O seguro de vida é a UNICA maneira CERTA E SCIENTIFICA do chefe de familia garantir o bem estar dos entes queridos depois da sua morte.

Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum

CASA MATRIZ: — 80, Rua do Ouvidor, 82 — Rio de Janeiro

SUCCESSAES: — Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo.

Banqueiros em Florianópolis: *Hoepcke & Cia.*

O Commercio e a politica

Deputado das classes conservadoras

O sr. Lauro Jacques, candidato da Associação Commercial de Bello Horizonte a uma cadeira de Deputado federal pelo Primeiro Districto do Estado de Minas, já publicou o seu manifesto, que está assim concebido.

Ao eleitorado do Primeiro Districto

O desempero em que tem vivido as classes productoras do paiz, lembradas pelos politicos profissionaes apenas nas vespuras dos pleitos eleitoraes como machinas votantes e durante as sessões legislativas para os escorcharem de impostos iniquos e excessivos, uma das causas determinantes do encarecimento da vida, fez com que essas classes comprehendessem a necessidade de se fazerem representar nos corpos legislativos por delegados escolhidos dentre os seus membros.

Por varias fórmãs têm-ellas manifestado esse desejo, sem que os partidos politicos que se acastellaram nas posições de mando, em todos os Estados, permittam que se realise tão legitima aspiração.

Desinteressadas da sorte dos que trabalham rudemente, na construcção economica do paiz porque, cercadas como vivem de regalias excepcionaes, nunca soffreram os effeitos dos males que affligem as classes productoras; alheias aos soffrimentos do povo porque delle se conservam afastadas, as figuras proeminentes desses partidos, com raras excepções, só tem sido perniciosas ao desenvolvimento economico do Brasil.

Sem programma, sem unidade de vistas, sem orientação, os agrupamentos filiados a esses partidos, quando se revezam no poder de quatro em quatro annos, sorprehendemos com reformas espalhafatosas de toda ordem — finanças, instrucção, saude publica, regimen tributario, quasi todos os serviços publicos soffrem profundas alterações, destruindo-se totalmente, com graves prejuizos da Nação, aquillo que constituia dogma de "salvação" no quatriennio anterior.

E, convencidos de estarem fazendo a felicidade da patria, recusam terminantemente a collaboração sincera e honesta dos que seriam capazes de fazer, de verdade alguma cousa de util em favor do paiz, mas não se curvariam ás injunções de uma disciplina partidaria, humilhante, que nada mais tem feito do que eclyspar talentos privilegiados, mentalidades que tanto podiam ser uteis á patria e abater caracteres outr ora altivos e independentes.

As classes conservadoras, confiantes nas promessas dos presidentes da Republica e do Estado, de que seria respeitado o direito de representação das minorias, aguardavam que o P. R. M., deixasse margem a que essa representação pudesse ser alcançada pelas diversas correntes de opinião em que se dividem as minorias.

Mais uma desillusão...

O partido, repetindo uma velha e egoista praxe indicou chapa completa, desafiando as minorias a que lhes viessem disputar lugares nas urnas.

E' certo que, se as minorias pudessem pleitear por esse modo a sua representação, deixavam de ser minorias e não necessitavam do preceito constitucional que lhes assegura representação pelo terço.

Unico partido organizado existente no Estado, senhor de todas as posições officiaes com raizes profundas distendidas por todos os departamentos da nossa administração publica, abusa desse poder com grave offensa á nossa carta constitucional, reservando para si todos os postos de representação do Estado.

Essa pratica anti-republicana, desmoralisadora do regimen, posta em pratica, como neste momento, para premiar,

não serviços prestados á Nação, mas o opoio incondicional a uma situação politica, revoltou as consciencias limpas, despertando nellas os sentimentos civicos e patrioticos, que os nossos governantes tanto se empenham em amortecer

O "Correio Mineiro", brilhante órgão de publicidade fez reviver sentimentos e aspiração que o P. R. M. obstina-se em calcar aos pés, contrariando affirmações dos seus chefes supremos, procurando sophismal-as e dando ao dispositivo constitucional, que assegura a representação das minorias, a mais extravagante interpretação com o fim unico de não permittir ás classes conservadoras, que constituem a mais forte columna do nosso systema economico, collabore na confecção das leis que lhes interessam mais de perto e que deviam promover a prosperidade da patria commum.

Num anseio nobre de reivindicar o seu direito a Associação Commercial de Minas, legitima representante das classes conservadoras, e o "Correio Mineiro", interprete de forte corrente de opinião deliberam lançar uma candidatura por este primeiro districto, iniciando uma phase de reacção que precisa ramificar-se por todo paiz, em bem da patria, escravizada á politica estreita de competiçõe pessoas.

Em outro nome mais prestigioso e que reunisse qualidades que me fallecem deveria ter recahido a escolha dos que se entregaram a esta luta de civismo.

Assim não entenderam os meus collegas de classe e os directores do "Correio Mineiro", que insistiram em levantar o meu nome para candidato a seu representante no Parlamento nacional.

Acostumado a obdecer e a lutar, defendendo sem desfallecimento os postos que me são indicados, tudo farei para corresponder a confiança da minha classe e dos meus amigos.

Não tenho outro programma que não seja o do trabalho consciente, honesto e persistente em favor das boas causas.

Se for eleito, a minha acção será inspirada no seio das associações da minha classe e do povo, a que pertenço, e a cujos interesses servirei com lealdade.

Procurarei estudar conscientemente os problemas nacionaes, afim de collaborar na sua solução com patriotismo e independencia afastado completamente das camarilhas onde se sobrepõem os interesses partidarios, muitas vezes inconfessaveis, aos interesses da patria.

Saberei immunizar-me contra o virus da politicagem, que tanto infelicitá a nossa terra.

Terei em grande apreço a opinião do povo, a quem prestarei conta da minha acção, e de quem nunca me divorciarei, disposto, como estou, a trabalhar pela sua causa.

Não transformarei o mandato em emprego ou meio de vida e delle me despojarei quando não possa exercel-o com nobreza, prestigiado pela confiança dos que me elegerem.

Convencido de não poder desempenhal-o com brilho, tenho fé em Deus que hei de conseguir fazel-o com dignidade, a tizez e independencia.

Sem aspiração a me transformar em profissional da politica, della nada espero nem desejo.

São estes os propositos com que me apresento ao eleitorado do 1.º districto, empunhando a bandeira alçada pela Associação Commercial, em nome das classes conservadoras, solicitando o seu apoio.

A palavra do presidente Antonio Carlos, que ninguém tem o direito de por em duvida, está de pé, alimentando a confiança de que tanto carecíamos, para o exercicio do nosso maior direito politico. Confiemos nella e procuremos, nas urnas livres, restabelecer a hombridade de Minas republicana, escrinio de virtudes civicas. Bello Horizonte, 25 de Janeiro de 1927.—Lauro Jacques

A imigração em 1926



A directoria do Serviço de Povoamento, pela Intendencia de Imigração, visitou, durante o anno findo, 948 vapores, procedentes de portos estrangeiros, dos quaes 797 trouxeram para este porto 67.171 imigrantes, passageiros de 2 classe, intermediaria e 3.a classe.

Esses imigrantes eram, segundo a sua nacionalidade: allemãs, 4.021; austriacos, 361; argentinos, 344; armenios, 34; belgas, 86; brasileiros, 1.689; bulgaros, 15; bolivianos, 5; chilenos, 16; chinezes, 86; colombianos, 7; costariquenses, 9; dinamarquezes, 100; egypcios, 40; esthonianos, 141; equatorianos, 3; finlandezes, 12; francezes, 391; gregos, 51, guatemalense, 1; hespanhoes, 3.156; hollandezes, 74; hungaros, 92; inglezes, 393; italianos, 3.752; japonezes, 7.552; letões. 184; lithuanianos, 1.901; luxemburguezes, 10; libanezes, 180; mexicanos, 6, norte-americanos, 155; noruegueses, 14; nicaraguense, 1; paraguayos, 8, palestinos, 13; persas, 23; polonezes, 2.076; portuguezes, 22.334; rumenas, 9.379; russos, 548; suecos, 17; suissos, 155; turco-arabes, 3.123; tcheco-slovacos, 170; ucranianos, 215; uruguayos, 149; yugoslavos, 999; venezuelano, 1, e haitiano, 1.

No mesmo periodo, encaminhou, pela intendencia de Imigração, para todo o interior do paiz, 34.426

imigrantes e trabalhadores nacionaes e estrangeiros, com suas bagagens, por via maritima e terrestre, em conducção normal. e mais 23 trens especiaes e dous navios do Lloyd Brasileiro.

Com excepção dos passageiros de 2.a classe e dos brasileiros, todos esses imigrantes passaram pela Hospedaria dos Imigrantes, na ilha das Flores, onde soffreram exame medico demorado, pela Saude Publica, e os chefes de familia e os solteiros maiores de 18 annos deixaram fixa de identidade.

Segundo os dados até esta data recebidos pela directoria geral do Serviço de Povoamento e das inspectorias nos Estados, a Intendencia de Imigração apurou até o mez de Outubro findo, nos demais portos de imigração, a entrada de mais 44.180 Imigrantes, que, com o total apurado deste porto, attinge a 111.351.

O movimento do troco de moeda, sob fiscalização da Intendencia, attingiu á somma de 343:900\$000.

—De São Paulo informam que no anno passado entraram no Estado cerca de 88.700 imigrantes, sendo 63.980 pelo porto de Santos e o restante pelo de Rio de Janeiro. O Estado de São Paulo pois, absorve mais imigrantes do que todo o resto do paiz.

Cursos

do INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Primario — Português: *Leitura, Dictado, Calligraphia*. Arithmetica. — Mensalidade 10\$000.

Preparatorio (1º anno) Português. *Leitura, dictado, interpretação, noções de gramatica*. Arithmetica, até complexos. *Geographia. Calligraphia*. — Mensalidade 10\$000.

Commercial (2º e 3º anno) — Diploma official de guarda-livros — Português, Arithmetica, Escripção Mercantil (completa) Noções de Direito Commercial — Mensalidade 15\$ e 20\$.

Sciencias Commerciaes (4º anno) — Diploma official de contador — Curso para os diplomados em guarda-livros — Escripção commercial bancaria, fabril e outros typos. Direito Constitucional, Civil e Commercial, Legislação de Fazenda e Aduaneira. Sciencias Naturaes. Historia. Pratic. Juridico-Commercial. — Mensalidade 25\$000.

Matriculas. No 1. anno, 15\$000; no 2.º, 25\$000; no 3.º, 35\$000; no 4.º, 50\$000. A matricula é paga apenas uma vês no acto de entrada para o Instituto.

Dactylographia (Seis mêses, dip'oma reconhecido pelo governo estadual:) — Mêses, 3 vezes por semana, 10\$000.

Aulas especiaes de linguas. Preços mediante ajuste prévio.

O Orçamento Federal para 1927

O orçamento geral da receita que foi sancionado em 31 de Dezembro proximo findo, é calculado em réis 140.605:000\$000, ouro, e 1.155.736:000\$000, papel. No anno passado a receita foi orçada em 121.646:000\$, ouro, e 1.097.716:000\$000, papel, tendo havido no anno corrente, portanto, um augmento de 18.959:000\$000 na rubrica ouro e 58.020:000\$000 na rubrica papel.

O principal augmento, nas previsões, provém dos impostos de importação, que no anno passado figuravam, nas estimativas, com 108.900:000\$000 ouro, e 72.000:000\$000 papel, e este anno subiram, respectivamente, á réis 124.000:000\$ e 91.000:000\$000.

A lei da despesa para o anno corrente fixa esta em 109.023:318\$468, ouro, e... 1.288.519:889\$775, papel. A lei da despesa para 1926, que foi a mesma de 1925, prorogada, estimou os gastos em 84.412:953\$, ouro, e 1.044.599:019\$000, papel. Assim houve nas despesas um augmento mais ou menos proporcional ao augmento da estimativa da receita.

A receita está calculada, convertendo a parte ouro em papel, ao cambio médio provavel, a pouco mais de 1.700.000 contos. As despesas, nas tabellas, oscillam em torno dessa cifra; e, assim, se os dispendios fossem apenas os que constam das notações tabelladas, podiamos dizer que já tinhamos attingido o necessario equilibrio orçamentario.

A verdade é que nas tabellas não apparecem todas as despesas; e assim haverá, de facto, *deficit*, se a arrecadação não produzir maiores quantias e outras medidas não conseguirem corrigir o que as leis de meios não completaram.

Ha, pois, um augmento de despesa de cerca de 400.000 contos, papel, visto que a rubrica ouro representa apenas um processo de compensação cambial, não exprimindo movimento em moeda de ouro.

"Record" de construcções nos Estados Unidos

Noticiam dos Estados Unidos que o anno de 1926 bateu o *record* das construcções civis até então alcançando as mesmas somma de 8.085.000,000 de dolares. Na cidade de Nova York ellas montaram a... 1.050.000.000 de dolares!

Sendo a vida incerta, depositar de vez em quando economias num banco não é a forma scientifica de previdencia para o futuro da familia.

Só pelo seguro de vida o chefe de familia pode constituir de antemão o capital adequado e certo para o futuro desconhecido. Assim, o seguro de vida é a unica previdencia certa para a protecção da familia por morte do chefe ou para a familia.

O pagamento regular do premio paara o seguro de vida é a unica forma previdente de economisar dinheiro regularmente.

Durante o anno financeiro findo mais de **37.000 segurados** da SUL AMERICA pagaram seus premios pontualmente para manterem em vigor seguros na importancia mais de **Rs. 777.000:000\$000**

Durante os 30 annos da sua existencia, A SUL AMERICA pagou aos beneficiarios dos segurados fallecidos e aos segurados sobreviventes em dinheiro á vista mais de **Rs. 130.000:000\$000**

População do Brasil A Companhia Paulista de

em 1926 Estrada de Ferro

A Bibliotheca Publica Pelotense de Pelotas, esta distribuindo um folheto interessante. E' a *População do Brasil em 1926*, estatística organizada pelo Sr Alberto F. Rodrigues, contendo o movimento censitario do Brasil, por Estados e do Rio Grande do Sul, por municipio. A população foi calculada pelo recenseamento de 1920, com o acrescimo de 2% para erro provavel e a taxa de crescimento verificada entre 1900 e 1920 e applicada ao periodo de 1921 e 1926. A area é a fixada pela commissão organizadora do mappa do Brasil publicado pelo Club de Engenharia, do Rio de Janeiro, em commemoração ao Centenario da Independencia Nacional. A população do Brasil esta calculada 37.350.000 habitantes e a do Rio Grande em 3.000.000. Esse Estado é o 4º Estado do Brasil em população, o 8º em superficie e o 11º em densidade de população. A este ultimo respeito, convém observar que os municipios mais favorecidos são os de norte do Estado dotados de colonização official. No sul, só Pelotas apresenta elevado coefficiete de densidade de população porque em tempo uma previdente iniciativa particular cuidou da colonização do municipio.

Electrifica suas linhas

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, proseguindo no seu programma de electrificação das linhas de maior movimento, realizou nova concorrência para o fornecimento do material necessario ao trecho de Rio Claro-São Carlos, tendo sido escolhida a proposta apresentada pela Companhia Westinghouse, por ser considerada a melhor sob o ponto de vista economico e, principalmente pela superioridade technica.

O material encomendado á Westinghouse é para tres sub-estações completas, quatro grandes locomotivas, noventa e cinco kilometros de linha cantenaria de typo inclinado e noventa kilometros de linha dupla de transmissão para 88.000 volts.

De outros dados preciosos se reporta a interessante publicação da Bibliotheca Publica de Pelotas, a quem agradecemos o exemplar que teve a gentileza de nos enviar.

O Instituto Commercial recebe todo o apoio moral da benemerita ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Palavras officiaes do preclaro ex-presidente dr. Carlos Wendhausen:

"A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jovens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me escusa de mais uma vês fazer a apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto, e dá seu franco e decidido apoio a tão util e valiosa Escola de Commercio."

Preparo para concursos

Aulas especiaes de preparo para concursos nas repartições estadoaes e federaes.

Cursos de linguas

Aulas especiaes de:

Francês, Inglês, Allemão Italiano.

Conferencias

O Instituto Commercial de Florianopolis promoverá conferencias sobre assumptos commerciaes, procurando tambem elevar o nivel moral dos alumnos.

Boletins

Trimestralmente, os paes ou tutores receberão boletins com a média da applicação, comportamento e faltas dos alumnos.

Hoepcke & Cia.

Casa Matriz -- Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

Filiaes: -- BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: ABC 4a. 5a. Edição e 3a. molhorada e 6a. Edição—Carlowitz Code—Wathins Code—Benthey Code—Galland Code—
Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e negociantes por
atacado de productos de toda especie da Industria Nacio-
nal. Secção especial tecnica com grande stock de
machinas agricolas, motores, machinas para ser-
rarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO DE CARVÃO NACIONAL E CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"

da Fabrica de Rendas e Bordados "Hoepcke"

da Fabrica de Gelo

da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke
do Estaleiro Arataka

REPRESENTANTES DAS SEGUINTE FABRICAS:

R. Wolf. Magdeburg—Buckau—Locomoveis

Gasmotoren—Fabrik Deutz—Motores de explosão OTTO

A. E. G. Allgemeine Electricitäts Gesellschaft Berlin

Wanderer—Werk Schoenau b|Chemnitz—Machina de escrever Continental

Heilbron & Knopf, Hannovera—Desnatadeiras Gazelle

Mannesmann—Roehrenwerke Duesseldorf—Tubos sem costuras, etc.

Vacuum Oil Company, New York—Cleos lubrificantes

The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., London—Kerosene e Gazolina

Ford Motor Company—São Paulo

Instituto Commercial de Florianopolis

Reconhecido pelo Governo do Estado

— E —

Succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Governo Federal

Filiaes em Blumenau e Lages

Diplomas officiaes de Guarda-livros

Mantem :

Curso de Guarda-livros — em tres annos

Curso de Dactylographia — sei meses

Curso preparatorio — um anno

O Instituto Commercial de Florianopolis já diplomou quatro firmas de guarda-livros, possuindo em seu archivo significativos attestados de seu efficiente ensino comprovado tambem pelos proceres do nosso commercio nomeadamente a benemerita Associação Commercial de Florianopolis sob cujos auspicios funciona esta Escola de Commercio.

A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jovens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me excusa de mais uma vez fazer apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto e dá seu franco e decidido apoio a tão util e valiosa Escola de Commercio.

(Palavras do Presidente da Associação de Florianopolis dr. Carlos Wendhausen, em seu relatorio 13 de maio de 1923.)

A matricula para 1925 abrir-se-á a 2 de Janeiro. Todos os dias uteis, das 15 ás 16 horas na sede da Associação Commercial de Florianopolis se achará pessoa competente para toda e qualquer informação

Aulas todas as noites

?

QUEREIS tornar-vos aptos na profissão que abraçastes?
 QUEREIS tornar-vos indispensaveis no baicão ou na carteira que trabalhar?
 QUEREIS apparelhar-vos para a vida pratica, progredir no commercio conquistando a confiança dos vossos chefes?

MATRICULAE-VOS NO

Instituto Commercial de Florianopolis

Rua * Schmidt n. 18 sobrado

“SUL AMERICA”

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

— FUNDADA EM 1895 —

Quadro demonstrativo do progresso nos ultimos 5 annos

RECEITA	Durante o anno que termina em		Augmento
	31—3—1921	31—3—1926	
Premios de seguros durante o anno	13.634:116\$542	39.154:219\$054	25.520:102\$512
Renda do capital durante o anno .	3.612:949\$185	8.619:210\$093	5.006:260\$908
Receita geral do anno.....	17.247:065\$727	47.773:429\$147	30.526:363\$420

Pagamentos aos seus segurados e beneficiarios, nos ultimos cinco annos

Aos beneficiarios dos segurados fallecidos	40.726:610\$077	64.617:242\$618	23.890:632\$541
Em liquidação por vencimentos de apolices, resgates e dividendos.	28.169:156\$410	49.978:086\$150	21.808:929\$740
Em lucros attribuidos a apolices vencidas	7.100:341\$462	11.893:487\$894	4.793:146\$432
Total pago aos segurados e beneficiarios	75.996:107\$949	126.488:816\$662	50.492:708\$713
Adiantamento aos segurados sob garantias de apolices emittidas pela Companhia.....	7.409:752\$373	19.585:659\$384	12.175:907\$011
Seguros em vigor	258.400:000\$000	777.050:328\$000	518.650:328\$000
Activo	53.324:673\$609	131.186:049\$891	17.861:376\$282
Novos contractos realizados no anno	72.118:000\$000	204.853:800\$000	132.735:800\$000

Se V. Ex. quer ficar livre de preoccupações de futuro recorra ás novas apolices de Seguros de Vida emittidas pela

“SUL AMERICA”

Peça informações aos agentes da Companhia na localidade de sua residencia, ou á

Séde social — Ouvidor, esquina da Quitanda

RIO DE JANEIRO

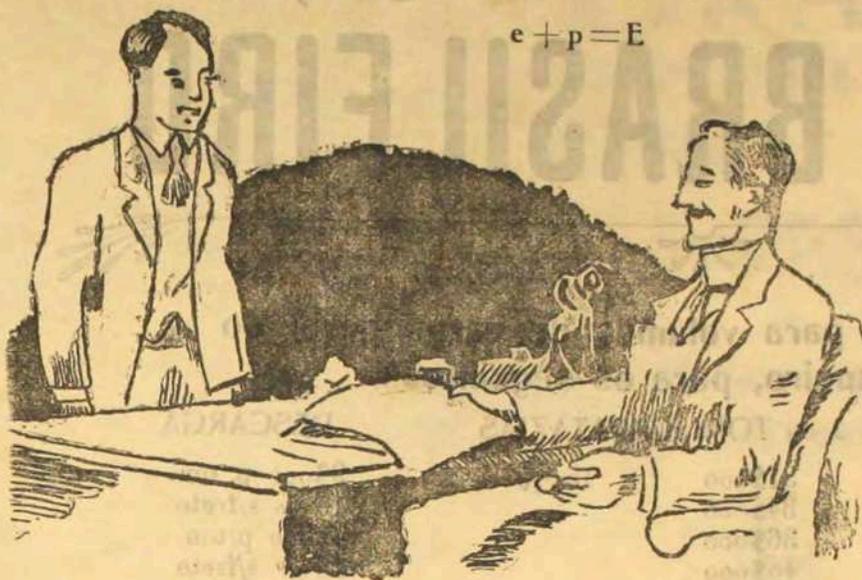
Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO!

Esforço + Perseverança = EXITO

$$e + p = E$$



O Exito é alcançado nas aulas do
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

**Porque v. não consegue
melhorar seu ordenado?**

Naturalmente porque V.
não tem os conhecimentos
exigidos pelo commercio
de hoje e o patrão não
tem confiança no seu
preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE
FLORIANOPOLIS proporciona-
lhe esses conhecimentos
que tornarão aumentados
os seus vencimentos

**Que V. pretende fazer das suas horas de
folga?**

«E' com indizível prazer que venho hoje a vossa digna presença desempenhar-me de um sagrado dever de justa gratidão para com o Instituto Commercial de Florianopolis, que tão revelantes serviços vem prestando a mocidade de Santa Catharina.

Devo salientar que tendo cursado as aulas desse util estabelecimento de ensino, consegui, após escrupuloso exame a que submetti em fins de 1922, receber o honroso diploma de Guarda-livros expedido pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, do qual é esse estabelecimento legitimo representante em nosso Estado.

Os methodos de ensino, quer pratico ou theorico usados nesse Instituto de que sois honrado Director, são os melhores possiveis assegurando aos alumnos os mais amplos conhecimentos da profissão a que se dedicam.

O corpo docente desse modelar estabelecimento é composto de professores competentes e dignos de todos os elogios, já pela dedicação que dispensam aos seus alumnos, já pelo criterio e imparcialidade com que premeiam o esforço e a perseverança dos que aproveitam os seus ensinamentos, applicados com a maior proficiência.

Consignando nesta linhas a minha gratidão pelo muito que aprendi no Instituto Commercial, tenho por fim recomendar-o como de grande utilidade para aquelles que se dedicam a carreira do commercio.

Desejando que as minhas humildes palavras sirvam de incentivo á mocidade de minha terra, etc.

**Si não sabe o que fazer dellas, leia estes trechos
de cartas de ex-collegas seus.**

«Aproveitando a oportunidade que se me offerece peço venha enviar as minhas felicitações a mocidade desta capital por ter um instituto o de, sem prejuizo de seus afazeres, pode colher os conhecimentos necessarios sobre o commercio, conseguindo desta forma poder trilhar sempre na vanguarda de seus competidores com os maiores proveitos e felicidades possiveis.

Aos dignos professores do Instituto Commercial a quem em parte devo os melhores conhecimentos da profissão de Guarda-livros consigno nestas linhas a minha gratidão pelo bom acolhimento que sempre me dispensaram e envio os meus ardentes votos pelo crescente progresso desse Instituto. Sem mais e com os meus respeitofos cumprimentos, subscrevo-me, attenciosamente.»

«Adulto, de familia e de condições humildes com uma instrucção deficiente, matriculei-me no então Curso Pratico de Commercio de Florianopolis. Em poucos mezes, surpreendi-me com o aproveitamento de onde me nasceu uma grande força de vontade pela confiança que me inspirava o methodo de ensino adeantado e facil. Reconheci a utilidade desse estabelecimento de ensino, onde a assiduidade perfeita por parte dos Srs. professores, a camaradagem, a disciplina e o criterio nas notas, não só me estimulavam ao estudo, como me enchiam de esperança e enthusiasmo.

Estudei dois annos, fizei o meu diploma e hoje como guarda-livros da firma... ganhando mais do que o dobro do que ganhava antes, é com prazer que busco publicar o testemunho de meu reconhecimento...»

N. B. Estas cartas, e outras, estão á sua disposição para leitura, na sede do Instituto, á rua F. Schmidt n. 18, sob. 2.

Companhia de Navegação

LLOYD BRASILEIRO

Tabella de fretes para volumes de carga geral do
Rio de Janeiro, para os seguintes :

PORTOS	M 3 ou TON. CAPATAZIAS	DESCARGA	
Santos	31\$000	15 %	9\$000 p./ton.
Cananéa e Iguape	34\$000		10 % s/frete
Antonina e Paranaguá	36\$000		4\$500 p/ton.
Guaratuba	40\$000		10 % s/frete
S. Francisco	44\$000		5\$000 p/ton.
Itajahy e Florianopolis	44\$000		5\$000 p/ton.
Laguna	44\$000		3\$000 p/ton.
Rio Grande	55\$000		2\$500 p/ton.
Pelotas	58\$000		5\$000 p/ton.
Porto Alegre	65\$000		2\$500 p/ton.
Victoria	28\$000		20 % s/frete
Caravellas	34\$000		\$500 p/volume
Cannavieiras	38\$000		p/c/fasenda
São Salvador	36\$000		2\$500 p/ton.
Estancia e Aracajú	42\$000		5\$000 p/ton.
Penedo	45\$000		p/c/fasenda
Maceió	48\$000		12\$000 p ton.
Recife	54\$000		p/c/fasenda
Cabedello e Parahyba	67\$000		12\$500 p/ton.
Natal	70\$000		10\$000 p/ton.
Macau	75\$000		8\$000 p/ton.
Mossoró	75\$000		8\$000 p/ton.
Aracaty	75\$000		p/c/fasenda
Fortaleza	82\$000		p/c/fasenda
Camocim. Amarração e Tutuya	85\$000		p/c/fasenda
São Luiz	85\$000		p/c/fasenda
Belem	95\$000		6\$000 p/ton.
Santarém	120\$000		10\$000 p/ton.
Obidos e Parintins	130\$000		10\$000 p/ton.
Itacoatiara	140\$000		10\$000 p/ton.
Manáos	140\$000		6\$000 p/ton.
Ilhéus	38\$000		4\$000 p/ton.

TAXA DA BARRA — Até 5\$000 p/tonelada, nos portos de Pelotas e Porto Alegre.

TAXA DO CAES — 2\$500 p/tonelada no porto de Porto Alegre.

ARMASENAGEM — 2\$000 p/tonelada no porto de Victoria.

ALVARENGAGEM — Por c/fasenda nos portos de S. Salvador e Recife.

TAXAS — \$500 por volume no porto de Caravellas.

PAGAM FRETES E DESPEZAS CONVENCIONAES — Volumes de peso excedente de 1.000 kilos e de grandes dimensões; e inflammaveis, explosivos e corrosivos quando transportados em navios cargueiros, unicos que podem receber cargas dessa natureza.

Companhia de Navegação
LLOYD BRAZILEIRO
 Agencia de FLORIANOPOLIS

TABELLA DE PASSAGENS

Linha Rio - Porto Alegre
 De **Florianopolis** para os seguintes:

Portos:

CLASSES:

	1. ^a	3. ^a
Paranaguá	47\$400	19\$000
Santos	90\$700	36\$300
Rio de Janeiro	139\$000	55\$700
Rio Grande	96\$900	38\$800
Pelotas	104\$100	41\$700
Porto Alegre	138\$000	55\$300

Linha de Laguna

Feita pelo luxuoso paquete **COMMANDANTE MANOEL LOURENÇO**

— VIAGENS DE 20 EM 20 DIAS —

Preços das passagens para os portos de:

CLASSES:

	1. ^a	3. ^a
Laguna	14\$500	5\$800
Itajahy	14\$500	5\$800
São Francisco	28\$900	11\$600
Santos	90\$700	36\$300
Rio de Janeiro	139\$000	55\$700

Linha Rio - Porto Alegre

Serviço para passageiros e cargas, com os paquetes: **Com^{te}. Alcídio, Com^{te}. Alvim e Com^{te}. Capella**

IDA	SAHIDAS	VOLTA	SAHIDAS
Rio de Janeiro	3. ^a feira	Porto Alegre	5. ^a feira
Santos	4. ^a feira	Pelotas	6. ^a feira
Paranaguá	5. ^a feira	Rio Grande	Sabbado
Florianopolis	6. ^a feira	Florianopo'is	2. ^a feira
Rio Grande	Domingo	Paranaguá	3. ^a feira
Pelotas	2. ^a feira	Santos	4. ^a feira
Rio de Janeiro	3. ^a feira (cheg.)	Rio de Janeiro	5. ^a feira (cheg.)

Sahidas semanaes do Rio ás Terças-feiras e de Porto Alegre ás Quintas-feiras

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

O PROGRESSO DA "SUL AMERICA"
nos seus 30 annos de existencia

	Dezembro de 1896	Março de 1926
Receita	828:805\$000	47.773:429\$147
Activo	5.375:838\$000	131.186:049\$891
Reservas	167:674\$000	118.128:653\$980
Seguros em vigor	10.744:000\$000	777.050:328\$000

Total pago a segurados e beneficiarios até 31 de Agosto de 1926, mais de

Rs. 130.000:000\$000

A "SUL AMERICA" protege 37.000 familias e recebe, mensalmente,
uma média de 1.071 novos pedidos de protecção

Para informações dirigir-se á

Séde Social — Ouvidor esquina Quitanda

Agencia Metropolitana — Avenida Rio Branco, 157-sobr.

RIO DE JANEIRO

Succursal em São Paulo — Rua de São Bento, 85

Succursal em Porto Alegre — Rua General Camara, 34/36

Succursal na Bahia — Rua das Princezas, 1

Agentes em todos os Estados